vinetur

Maculan escolhe pela primeira vez um barril de vinho PIWI para engarrafamento solidário Santalucia

As 300 garrafas numeradas financiarão um estudo entre o Véneto e os Estados Unidos que procura novos tratamentos para a degenerescência macular associada à idade

quinta-feira, 5 de novembro de 2026



A Maculan, histórica casa vitivinícola de Breganze, na região italiana do Véneto, renovou o seu apoio à investigação sobre doenças oculares com a 17.ª edição do Santalucia, um projeto solidário desenvolvido em parceria com a Fondazione Banca degli Occhi del Veneto (Fundação Banco de Olhos do Véneto). Pela primeira vez desde o início da iniciativa, o barril escolhido para o projeto continha um vinho PIWI, elaborado a partir de castas desenvolvidas para resistirem a doenças fúngicas e reduzirem a necessidade de tratamentos na vinha.

O barril selecionado foi escolhido numa prova cega por um painel que incluía críticos de gastronomia e vinhos, jornalistas, empresários e representantes institucionais. O painel provou seis amostras e escolheu o vinho que será engarrafado como Santalucia. Serão produzidas 300 garrafas únicas e numeradas a partir desse barril, e as receitas reverterão para o Lucy Project, um estudo centrado na degenerescência macular associada à idade.

Segundo a fundação e a casa vitivinícola, o Lucy Project está a ser desenvolvido em colaboração com o National Eye Institute, em Bethesda, Maryland, um dos principais centros de investigação oftalmológica dos Estados Unidos. O trabalho assenta na experiência da fundação em terapia celular e em investigação inspirada pelo cientista galardoado com o Prémio Nobel Shin'ya Yamanaka. O objetivo é reprogramar células sanguíneas de um doente para as transformar em células saudáveis do epitélio pigmentar da retina, com vista a melhorar os resultados dos tratamentos para pessoas com degenerescência da retina.

O projeto visa uma doença que, segundo os especialistas, deverá ter um impacto cada vez maior nas populações envelhecidas nos próximos anos. A degenerescência macular associada à idade é uma das principais causas de cegueira nos países ocidentais, e a fundação afirmou que o novo estudo pretende fazer avançar as opções de tratamento das doenças da retina em sentido mais amplo.

As 300 garrafas serão apresentadas oficialmente a 10 de dezembro, durante um jantar solidário no restaurante Le Calandre, dos irmãos Alajmo, em Rubano, perto de Pádua. Cada garrafa terá um rótulo pintado à mão, criado pelos jovens artistas do Atelier In.Perfetto, uma oficina criativa gerida pela cooperativa social Vite Vere Down Dadi, em Pádua, que proporciona formação profissional a pessoas com deficiência intelectual.

Fausto Maculan, que lidera a casa vitivinícola familiar, afirmou que a escolha reflete também a estratégia ambiental da empresa. Segundo explicou, as uvas usadas no vinho são de castas PIWI resistentes a doenças, que exigem menos tratamentos na vinha e ajudam a reforçar uma abordagem mais sustentável à viticultura. Maculan afirmou que a empresa plantou estas castas em 2007 e tem continuado a alargar a sua utilização, à medida que os resultados na vinha têm melhorado.

O vinho escolhido para o projeto Santalucia foi elaborado a partir de Cabernet Volos e Merlot Khorus, duas castas PIWI cultivadas pela casa vitivinícola. Maculan afirmou que as uvas foram vinificadas em pequenos depósitos de aço inoxidável e, depois, estagiaram em barricas de carvalho antes de o barril vencedor ser escolhido para o engarrafamento solidário.

Há 17 anos que o projeto Santalucia liga o vinho à investigação médica. A parceria reúne um dos produtores de vinho mais conhecidos do Véneto, há muito associado ao Torcolato, e uma instituição regional de investigação dedicada à doação de córneas, aos bancos de tecidos oculares e à medicina regenerativa. Os organizadores afirmaram que o objetivo não é apenas angariar fundos, mas também reunir empresários, investigadores e apoiantes em torno de um objetivo clínico concreto.

Diego Ponzin, presidente da fundação, afirmou que a iniciativa se tornou um ponto de encontro anual para os apoiantes da investigação científica e para os membros da comunidade empresarial que colaboram com a fundação. Segundo disse, esta edição centra-se num esforço ambicioso para desenvolver tratamentos para as doenças da retina, que continuam a ser uma das principais causas de cegueira no mundo ocidental.

A escolha de um vinho PIWI assinala uma nova etapa para um projeto que tradicionalmente associa a angariação de fundos solidária a um único barril selecionado em cada ano. Nesta edição, os organizadores ligam também a iniciativa a dois temas mais amplos, cada vez mais importantes na agricultura e na medicina italianas: a procura de métodos agrícolas mais sustentáveis e o desenvolvimento de terapias celulares para doenças crónicas degenerativas.